CNPJ: 04.496.124/0001-60

# RECURSO CONTRA INABILITAÇÃO

Sr. Pregoeiro do Município de Araguari -CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO 003

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADO DE COPA/COZINHA DESTINADA AO ATENDIMENTO DE TODA A CÂMARA MUNICIPAL E SEU ANEXO ADMINISTRATIVO, ENVOLVE A ALOCAÇÃO, PELA CONTRATADA, DE MÃO DE OBRA TREINADA E CAPACITADA PARA PRESTAR OS SERVIÇOS, PERFAZENDO UM TOTAL DE 03 AUXILIARES QUE EXERCERÃO FUNÇÃO DE SERVENTE DE COPA/COZINHA, PELO PRAZO DE 12 MESES, PODENDO SER RENOVADO.

A empresa ALKACON CONSERVACOES CONSTRUCOES E MANUTENCOES LTDA, inscrita no CNPJ sob o n.º 04.496.124/0001-60, por intermédio de seu representante legal Sr. LINO COSTA BRAGA NETO, portador do Documento de Identidade n.º. 11178204 SSP/MG, inscrito no CPF sob o n.º. 04092778600, tempestivamente, vem, com fulcro na alínea "c", do inciso I, do art. 164, da Lei nº 14.133/21, à presença de Vossa Senhoria, a fim de interpor **RECURSO ADMINISTRATIVO**, contra a decisão desse digno Pregoeiro e Equipe de Apoio que inabilitou a recorrente, demonstrando os motivos de seu inconformismo pelas razões a seguir articuladas:

CNPJ: 04.496.124/0001-60

1. DOS FATOS SUBJACENTES

Acudindo ao chamamento deste Município para o certame licitacional susografado, a

recorrente veio dele participar com a mais estrita observância das exigências editalícias. No

entanto, o douto Pregoeiro julgou a subscrevente inabilitada sob a alegação de que a mesma

não apresentou Comprovação da capacitação técnico-operacional compatível com o objeto

licitado, conforme solicitado no item 8.2.4.1.do edital:

8.2.4.1 - A regularidade da qualificação técnica exigida das licitantes, será confirmada por meio da comprovação de aptidão para desempenho de

atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, através da apresentação de no mínimo 01 (um) atestado

de desempenho anterior, conforme art. 67 § 2° da Lei 14.133/2021 fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprobatório da capacidade

técnica para atendimento ao objeto da presente licitação.

2. AS RAZÕES DA REFORMA

Solicitamos que o Pregoeiro reveja os fatos que levaram a decisão da inabilitação desta

empresa, entendendo alguns pontos relevantes, entre eles:

1. reconhecer a melhor proposta apresentada no processo licitatório favorecendo o

órgão a ter a oportunidade de escolher o menor preço e,

2. rever os documentos apresentados neste recurso.

Embora a Lei de Licitações vigente e referenciada no processo licitatório seja a de nº

14.133/21, não existem razões discutíveis quanto a sua origem, uma vez que esta veio para

reformular e atualizar alguns pontos da Lei de Licitações de nº 8.666/93, a qual já evidenciava

quanto algumas questões citadas no decorrer deste instrumento.

Vejamos apenas alguns dos textos abaixo:

CNPJ: 04.496.124/0001-60

A licitação não deve perder seu objetivo principal, que é obter a proposta mais vantajosa à

Administração, mediante ampla competitividade, a teor do art. 3º, caput, da Lei 8.666/1993.

Acórdão TCU 1734/2009 Plenário (Sumário)

Para favorecer a competitividade e a obtenção do menor preço, as exigências para

participação em licitação não devem passar do mínimo necessário para assegurar a

normalidade na execução do futuro contrato, em termos de situação jurídica, qualificação

técnica, capacidade econômica e regularidade fiscal. Acórdão TCU 1699/2007 Plenário

(Sumário)

A ampliação da disputa entre os interessados têm como consequência imediata a redução

dos preços. Aliada à celeridade, a competitividade é característica significativa do processo.

A possibilidade de simplificar o procedimento licitatório, sem perda da essência da

competitividade e da isonomia, deve marcar toda a licitação. Acórdão TCU 1547/2004

Primeira Câmara (Voto do Ministro Relator)

O certame licitatório não deve representar um fim em si mesmo, mas um meio que busca

o atendimento das necessidades públicas. Não se pode admitir que sejam feitas exigências

inúteis ou desnecessárias à licitação; que se anule procedimento ou fase de julgamento; inabilitar

licitantes ou desclassificar propostas, quando diante de simples má interpretação na

documentação que, por sua irrelevância, não causem prejuízo à Administração ou aos licitantes.

Neste sentido, esta empresa apresentou atestado de capacidade técnica em nome da

Superintendencia de Água e Esgoto de Araguari, com CARACTERÍSTICAS SEMELHANTES

(IGUAIS) AO OBJETO LICITADO, conforme observa-se:

CNPJ: 04.496.124/0001-60



### SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO

AV HUGO ALESSI, 50 - B. INDUSTRIAL - CAIXA POSTAL 218 FONE (34) 3246-7900 / 3242-3579 - PAX (34) 3242-4833 CEP 38442-028 - ARAGUARI - MINAS GERAIS

### ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos para os devidos fins, que a empresa ALKACON CONSERVAÇÕES CONSTRUÇÕES MANUTENÇÕES, CNPI: 04.496.124/0001-60 - inscrita no CNPJ: 04.496.124/0001-60, endereço comercial AV. Bahia 150, bairro Centro, Araguari-MG, PRESTOU/PRESTA SERVIÇOS DE OPERAÇÃO ESTAÇÃO TRATAMENTOS ESGOTO ETE BREJO ALEGRE CONTEMPLANDO CARGOS DE 1 AUXILIAR DE LIMPEZA E 8 AUJDANTES SERVIÇOS GERAIS, EXECUTANDO SERVIÇOS DE LIMPEZA DE RESÍDUOS LODO PROVENIENTE TRATAMENTO DE ESGOTO a nossa autarquia CNPJ:16.829.475/0001-25, Av Hugo Alessi, 50, Cx Postal 28, bairro Industrial cidade de Araguari-Mg no período de 11/11/2019 a 11/02/2025.

Atestamos ainda, que nada consta em nossos arquivos que desabone o profissional e sendo o serviço considerado de qualidade e eficiência

CNPJ: 04.496.124/0001-60

Conforme edital, os itens licitados foram:

1: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADO DE COPA/COZINHA O QUE SE ENTENDE POR

SERVIÇOS GERAIS.

O questionamento desta empresa resume-se à:

Quem é qualificado para serviços gerais, não estaria qualificado também para executar

serviços copa e cozinha? Ou, ainda, realmente os serviços de mão de obra apresentados nos

atestados de capacidade técnica da empresa não são de características semelhantes ao objeto

licitado?

Em uma rápida consulta as leis trabalhistas e atribuições podemos ver que os serviços de

copa e cozinha são atribuídos a auxiliares de serviços gerais, "O auxiliar de serviços gerais

pode executar tarefas de copa e cozinha, como preparar café e pequenas refeições, e

limpar os utensílios de cozinha".

Segue abaixo uma parte do termo de referência das atribuições do Contrato referente ao

Atestado apresentado:

AUXILIAR DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

· Remover, com pano úmido, o pó das mesas, armários, arquivos, prateleiras, persianas, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos demais móveis existentes, inclusive

aparelhos elétricos, extintores de incêndio, etc.;

Remover capachos e tapetes, procedendo a sua limpeza e aspirando o pó;

Proceder a lavagem de bacias, assentos e pias dos sanitários com saneante domissanitário desinfetante, duas vezes ao dia:

CNPJ: 04.496.124/0001-60

SAE

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA ESGOTO

Ar Hugo Alessi, 50 - B. Industrial - Cep 33 442 (28 - Cs. P. 218 - Fore (38) 3245-4997

CNPU 16 429 4750001-23 - rosc. Est. 058171341.00-06 - e-mail - patricia@seeraquint.com.bt - licitanea@seeraquint.com.bt

- Varrer, passar pano úmido nos pisos;
- Varrer os pisos de cimento;
- Limpar com saneantes domissanitários os pisos dos sanitários, copas e outras áreas molhadas, duas vezes ao dia;
- Abastecer com papel toalha, higiênico e sabonete liquido os sanitários, quando necessário:
- Retirar o pó dos telefones com flanela e produtos adequados;
- Passar pano úmido com álcool nos tampos das mesas e assentos dos refeitórios antes e após as refeições;
- · Preparar café e lanche para colaboradores todos dias
- Retirar o lixo uma vez ao dia, acondicionando-o em sacos plásticos, removendo-os para local indicado pela Administração;
- Limpar os corrimãos;

Solicitamos que as perguntas acima sejam respondidas caso haja a decisão de, mesmo após este recurso, que esta empresa não tenha a capacidade técnica demonstrada para a execução dos serviços.

Com base nessa ótica, verifica-se que os atestados apresentados por esta empresa atende, em princípio, aos requisitos de qualificação técnica, tendo em vista comprovarem capacidade, conforme podem ver só auxiliares de serviços gerias são 8 que executaram serviços para nossa empresa.

Para esclarecer melhor a questão de "similaridade de atestados de capacidade técnica" colaciona-se o posicionamento do Tribunal de Contas da União – TCU: Acórdão 449/2017 - Plenário:

Nas licitações para contratação de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra, os atestados de capacidade técnica devem comprovar a aptidão da licitante na gestão de mão de obra, e não na execução de serviços idênticos aos do objeto licitado, sendo imprescindível motivar tecnicamente as situações excepcionais.

No mesmo sentido o Acórdão TCU 1742/2016 - Plenário:

Em regra, as exigências para demonstração da capacidade técnico-operacional devem se limitar à comprovação de execução de obras e serviços similares ou equivalentes, não se

CNPJ: 04.496.124/0001-60

admitindo, sem a devida fundamentação, a exigência de experiência em determinado tipo de

metodologia executiva, a exemplo da comprovação da realização de serviços de dragagem

mediante sucção e recalque, em detrimento de outros sistemas.

A qualificação técnica tem a finalidade de aferir a aptidão técnica do licitante conferindo

segurança à Administração Pública de que o mesmo possui pleno conhecimento técnico para a

execução do contrato, caso se sagra vencedor do certame.

Joel de Menezes Niebuhr descreve:

"Administração Pública, ao avaliar a qualificação técnica dos licitantes, pretende aferir se eles

dispõem dos conhecimentos, da experiência e do aparato operacional suficiente para

satisfazer contrato administrativo."

Convém destacar que a interpretação no que concerne aos atestados, deve ser cautelosa

e primar pela finalidade precípua da exigência, qual seja: a demonstração de que os licitantes

possuem condições técnicas para executar o objeto pretendido pela Administração caso venha

a sagrar-se vencedor.

Portanto, a apresentação de atestados visa demonstrar que os licitantes já executaram,

anteriormente, objetos compatíveis em características semelhantes com aquele definido e

almejado na licitação.

A finalidade da norma é clara: resguardar o interesse da Administração - a perfeita

execução do objeto da licitação -, procurando-se, com a exigência de demonstração de

capacidade, preservar a competição entre aqueles que reúnam condições de executar objeto

similar ao licitado. A própria Constituição da República assevera no inciso XXI de seu art. 37, in

fine, que somente serão permitidas as exigências indispensáveis à garantia do cumprimento

das obrigações.

Por todas estas razões, não resta dúvida que os agentes públicos deverão atuar ao

examinar os atestados com esteio nos princípios, dentre outros, da razoabilidade,

CNPJ: 04.496.124/0001-60

proporcionalidade, segurança jurídica e do formalismo moderado. Não se devem excluir

quaisquer licitantes por equívocos ou erros formais atinentes à apresentação do atestado, até

porque, relembrando escólios de Benoit, o processo licitatório não é uma verdadeira gincana ou

comédia.

Dito isso, o Pregoeiro poderia ter solicitado, na sessão pública, diligências com o intuito

de sanar dúvidas, como por exemplo, um simples pedido de manifestação no CHAT por parte da

empresa, ou ainda, contatar a Superintendencia de Água e Esgoto de Araguari para certificar-se

da decisão, e não simplesmente inabilitar a empresa em questão, pois a própria legislação

discorre em seu art. 64, Lei nº 14.133/21:

§ 1º Na análise dos documentos de habilitação, a comissão de licitação poderá sanar erros

ou falhas que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante

despacho fundamentado registrado e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de

habilitação e classificação.

Neste sentido, dispõe o Acórdão TCU 1924/2011-Plenário:

As informações demandadas nos atestados a serem apresentados por licitantes, para o fim

de comprovação de capacidade técnica, devem ser dotadas de clareza, sendo que, no caso

de dúvidas, cabe ao gestor público valer-se da faculdade contida no §3° art. 43 da Lei

8.666/1993, promovendo diligências, para saneamento dos fatos, se necessário.

Ainda, dispõe o Acórdão TCU 747/2011-Plenário:

É adequada a diligência efetuada para esclarecimento de atestado de capacidade técnica.

Acórdão do TCU o 3418/2014 - Plenário:

Ao constatar incertezas sobre o cumprimento de disposições legais ou editalícias,

especialmente dúvidas que envolvam critérios e atestados que objetivam comprovar a

habilitação das empresas em disputa, o responsável pela condução do certame deve

promover diligências para aclarar os fatos e confirmar o conteúdo dos documentos que

servirão de base para a tomada de decisão da Administração (art. 43, § 3º, da Lei 8.666/1993).

CNPJ: 04.496.124/0001-60

Ademais, adentramos agora para o princípio da economicidade, conforme cita a Lei nº

14.133/21:

Art. 5º Na aplicação desta Lei, serão observados os princípios da legalidade, da

impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, do interesse público, da

probidade administrativa, da igualdade, do planejamento, da transparência, da eficácia, da

segregação de funções, da motivação, da vinculação ao edital, do julgamento objetivo, da

segurança jurídica, da razoabilidade, da competitividade, da proporcionalidade, da celeridade,

da economicidade e do desenvolvimento nacional sustentável, assim como as disposições do

Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942 (Lei de Introdução às Normas do Direito

Brasileiro).

A Lei n° 14.133/21 em seu art. 11 descreve que o processo licitatório tem por objetivo:

I - assegurar a seleção da proposta apta a gerar o resultado de contratação mais vantajoso

para a Administração Pública, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto;

O intuito basilar dos regramentos que orientam as contratações realizadas pela

Administração Pública é a contratação da proposta que lhe seja mais vantajosa, obedecidos os

princípios básicos, dentre eles o da economicidade e, pressupõe-se que tal princípio não foi

considerado.

É de conhecimento geral que, no momento da prática do ato de inabilitação, o agente

público responsável, deve sopesar a prática do ato e suas consequências, ou seja, ser razoável

na sua conduta, primando pelo interesse público e pela proposta mais vantajosa.

No entendimento do brilhante doutrinador Marçal Justen Filho, temos:

"A vantagem caracteriza-se como a adequação e satisfação do interesse coletivo por via da

execução do contrato. A maior vantagem possível configura-se pela conjugação de dois

aspectos inter-relacionados. Um dos ângulos relaciona-se com a prestação a ser executada

por parte da Administração; o outro vincula-se à prestação a cargo do particular. A maior

vantagem apresenta-se quando a Administração assume o dever de realizar a prestação

CNPJ: 04.496.124/0001-60

menos onerosa e o particular se obriga a realizar a melhor e mais completa prestação.

Configura-se, portanto, uma relação custo-benefício. A maior vantagem corresponde à

situação de menor custo e maior benefício para a Administração." (JUSTEN FILHO, Marçal.

Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos, 12a Edição, Dialética, pág. 63).

Verifica-se, portanto, que é de bom alvitre não descartar a melhor proposta na fase de

lances, feita pela empresa ALKACON CONSERVAÇÕES CONSTRUÇÕES E

MANUTENÇÕES EIRELI, visto que poderá ferir princípios licitatórios, como o da seleção da proposta

mais vantajosa, do interesse público e da economicidade.

3. DO PEDIDO

Em face do exposto, e, com base nos argumentos acima invocados, legislações,

posicionamento doutrinários e jurisprudências citados, requer na forma da lei, o acolhimento e

provimento do presente recurso administrativo, e, por consequência seja reformada a decisão

deste respeitável Pregoeiro, a fim de que:

Seja admitido a análise dos atestados de capacidade técnica pelo Setor Jurídico desta

Autarquia (ou outro com competência técnica para julgar precisamente) e que o mesmo emita

Parecer sobre a questão.

Seja analisado e revisto a decisão da inabilitação da empresa ALKACON

CONSERVAÇÕES CONSTRUÇÕES E MANUTENÇÕES EIRELI e que a mesma seja

considerada capacitada para a execução dos serviços. (Em anexo documentos comprobatórios

do referido atsetado).

Acaso seja mantida a decisão recorrida, sem o provimento do presente recurso, que seja

remetido o processo devidamente instruído com o presente recurso, à autoridade hierárquica

superior.

Nestes termos, pede deferimento.

CNPJ: 04.496.124/0001-60

Araguari, 20 de fevereiro de 2025.

### ALKACON CONSERVACOES CONSTRUCOES E MANUTENCOES LTDA

CNPJ: 04.496.124/0001-60

### LINO COSTA BRAGA NETO



Descrição SERVIÇO DE OPERAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE			Unitário R\$ 101.109,07		Qtd.	Total	
					1,00	R\$ 101.109	
	T	ributos Federa	is				
PIS	INSS	CSLL	IRRF			COFINS	
0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	
	Detal	hamento de Va	alores				
Valor Total da Nota(R\$)	ISS(R\$)	Desconto	Condicional(R\$) Base de Cálcu		se de Cálculo(R\$	6) Alíquota	
101.109,07	4.445,23		0,00		101.109,0	7 4,396468	
Outras Retenções(R\$)		Desconto In	condicior	nal(R\$)			
0,00				0,00	Valor Líquido	: R\$ 101.109	
	DOCUMENTO EMITIDO POR M	F OU FPP OPTAN	TE PELO	SIMPLES NACIO	ONAL		
ESTA NOTA FISCAL NÃO ACOB	EDTA O TRANSITO DE MEDCA	DODIAS Carada a	or:ALKAC	ON ENGENHAR	IA CONSTRUCO	C E MANUTENCOI	
ESTA NOTA LISCAE NAO ACOB	ENTA O TRANSITO DE MERCA	DOMAS. Gerado p	OI.ALIOAC	ON ENGENHAR		3 E MANOTENCO	
Recebi(emos) de ALKACON ENG				rviços constante:	s da nota fiscal Nº	748, série E, confor	
	http://www.nfe-cidades.c	el pelo endereço el com.br/documento/2		88.VRBC.EV60			